

16.

TORRE DO CASTELO DE AGUIAR DE SOUSA



Travessa do Castelo
Aguiar de Sousa
Paredes



41° 7' 26.05" N
8° 26' 18.76" O



918 116 488



×



×



Monumento de
Interesse Público, 2012



P. 25



Acesso livre



×

A Torre do Castelo de Aguiar de Sousa é muito prestigiada na memória coletiva da região, não propriamente pelos diminutos vestígios da construção que se conservam, mas por razões de índole simbólica e histórica.

Segundo a tradição, o Castelo foi atacado por Almançor (938-1002) em 995, no contexto das guerras da Reconquista. Encabeçou uma terra no processo da reorganização do território decorrido ao longo do século XI, e um importante julgado, já no século XIII.

O local de implantação, do que resta de uma antiga estrutura fortificada, acusa as preocupações de defesa do território. De acesso difícil, rodeado por montes mais altos que lhe retiram visibilidade, o Castelo de Aguiar de Sousa situava-se na rede defensiva do território, a que os reis asturianos deram particular atenção.

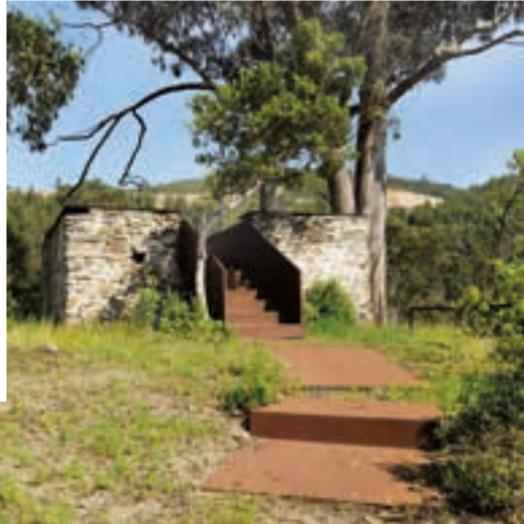
Em envolvente natural, a base da Torre testemunha uma estrutura de planta quadrangular, descentralizada dos vestígios do contorno da muralha, esta de forma ovaloide.

No século XII, o Castelo de Aguiar não deveria possuir ainda a Torre, embora seja já próprio do castelo da época românica a existência da torre de menagem no interior da cerca amuralhada superior.

Aguiar de Sousa desempenhou, desde muito cedo, um papel importante na região apresentando-se como um dos mais poderosos julgados do Entre-Douro-e-Minho, gozando de um considerável poderio e riqueza.

Nas *Inquirições de 1220*, os rios Ferreira e Sousa e os afluentes Eiriz e Mesio delimitavam o julgado. O território abrangido por este era muito vasto, desde o Porto até às proximidades de Penafiel, compreendendo todas as freguesias do atual concelho de Paredes (exceto Recarei) e mais

42 freguesias dos concelhos limítrofes, ou seja: oito de Gondomar e sete do concelho de Lousada; do concelho de Paços de Ferreira, 14 freguesias figuravam no território do julgado de Aguiar de Sousa, exceto as de Frazão, Penamaior e Seroa, que pertenciam ao extinto concelho de Refoios de Riba d'Ave; as outras 13 eram do concelho de Aguiar de Sousa, isto é, quase todo o atual concelho de Paços de Ferreira, a que se juntavam três freguesias do concelho de Valongo.



O CASTELO ROMÂNICO

O castelo românico caracteriza-se por constar de uma cerca com um reduzido flanqueamento e uma torre central, a torre de menagem, símbolo da senhoria castelã. Os muros da cerca procuravam principalmente travar o acesso à parte interior e o consequente assalto à torre de menagem que, isolada no centro do recinto, servia de residência temporária do senhor.



INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA

As sondagens arqueológicas realizadas em 2013, na área envolvente à Torre, constatarem a existência de uma necrópole da época medieval, caracterizada por sepulturas escavadas na rocha, bem como a presença de um conjunto cerâmico de uso doméstico (fragmentos de ânfora e panelas), com tipologias atribuíveis à época romana. Foram recolhidas igualmente algumas peças de tradição castreja, como os típicos vasos de suspensão de asa interior, assim como fragmentos de cerâmica comum, de provável cronologia medieval, e uma moeda de cobre (ceitil), datada dos séculos XV-XVI.



A NÃO PERDER

- 3,3 km: Parque da Senhora do Salto (p. 258)